

RELATÓRIO DE GESTÃO



FUNDAÇÃO BERNARDO BARBOSA DE QUADROS



[2015]

QUINTA DO LINHEIRO
ROCAS DO VOUGA

Justo
Barroso
Justus
Pe. António Cabeca
A. Almeida



RELATÓRIO DE GESTÃO

2015

Fundação Bernardo Barbosa de Quadros

ÍNDICE

RELATÓRIO DE GESTÃO	1
1. INTRODUÇÃO.....	3
2. EVOLUÇÃO EM 2015.....	3
2.1. APRECIÇÃO GLOBAL	3
3. A INSTITUIÇÃO.....	4
3.1. ÓRGÃOS SOCIAIS.....	5
4. RECURSOS HUMANOS.....	8
5. EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE DA INSTITUIÇÃO.....	9
6. ANÁLISE DOS SERVIÇOS PRESTADOS PELA INSTITUIÇÃO NO ANO DE 2015.....	12
6.1. ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS (ERPI)	12
6.2. SERVIÇO DE APOIO AO DOMICILIO (SAD)	13
6.3. CENTRO DE DIA	16
6.4. CENTRO DE CONVÍVIO	17
6.5. SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL (SAAS)	17
6.6. CENTRO DE ATIVIDADES DE TEMPOS LIVRES (CATL).....	18
6.7. CANTINA SOCIAL.....	18
6.8. FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES ESCOLARES	19
6.9. TRANSPORTE DE CRIANÇAS DO EB1.....	19
7. ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA	20
7.1. BALANÇO	20
7.2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	21
7.3. INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS.....	23
8. DÍVIDAS À SEGURANÇA SOCIAL E AO ESTADO	26
9. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS.....	26
10. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO	26

João
Yartur
Adriana
R. António
Carla



1. INTRODUÇÃO

No cumprimento da lei e dos estatutos, apresenta-se com referência ao exercício de 2015, o relatório de gestão da Fundação Bernardo Barbosa de Quadros, sem matrícula na Conservatória Comercial e com o nº de pessoa colectiva 500.849.269 e com sede em Quinta do Linheiro, lugar de Sanfins, freguesia de Rocas do Vouga e concelho de Sever do Vouga.

2. EVOLUÇÃO EM 2015

2.1. Apreciação global

As atividades desenvolvidas pelas repostas sociais da Fundação Bernardo Barbosa de Quadros, ao longo do ano de 2015, encontram-se sintetizadas neste relatório.

Pretende-se descrever de forma sucinta e objetiva as atividades desenvolvidas, bem como, caraterizar a população apoiada.

Em termos de repostas sociais, a FBBQ exerce a sua ação em particular nas freguesias de Rocas do Vouga e Couto de Esteves. Fazamos aqui uma breve apreciação global do desempenho das respostas no geral:

No final do primeiro semestre de 2015 estabeleceu-se novo protocolo de cooperação, com a Segurança Social, para a Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, a propósito das obras de ampliação da resposta. Esta ampliação possibilitou um aumento no número de utentes abrangidos em ERPI.

A resposta social de Serviço de Apoio Domiciliário, também viu aumentar o número de utentes apoiados.

Em oposição, na resposta social de CATL assistimos a uma quebra contínua e acentuada.

Em Setembro de 2015, a Fundação integrou um estágio profissional de Psicologia, através do IEFP, com diversas atividades e reforço por resposta social, principalmente na avaliação psicológica dos idosos das respostas de ERPI e SAD, assim como veio dar início a uma nova atividade, a consulta aberta à Comunidade, colmatando assim uma necessidade sentida.

Para além das atividades de carácter social, esta Fundação desenvolve outras atividades económicas relacionadas com a exploração agrícola, frutícola, florestal e pecuária.

A acrescentar às atividades acima mencionadas, o ano de 2015 proporcionou o arranque da Bolsa de Terras, que tem como objetivo o arrendamento de algumas parcelas agrícolas para a produção de mirtilo. Desenvolvida ao abrigo de um contrato com a AGIM - Associação para a Gestão Inovação e Modernização do Centro Urbano de Sever do Vouga.

OBJETIVOS GERAIS DA INTERVENÇÃO DA FUNDAÇÃO

- Contribuir para a promoção da população da área das freguesias de Rocas do Vouga e de Couto de Esteves, concelho de Sever do Vouga, através do propósito de dar expressão organizada ao dever de solidariedade e de justiça social entre os indivíduos e com finalidade de facultar serviços ou prestações de segurança social.



- Conceder bens e desenvolver atividades de intervenção social, designadamente de:
- a) Apoio à infância e juventude, nomeadamente a crianças e jovens em perigo;
 - b) Apoio às pessoas idosas, às pessoas com deficiência e incapacidade, às pessoas em situação de necessidade ou de dependência, sem-abrigo e a vítimas de violência doméstica;
 - c) Apoio à família e comunidade em geral;
 - d) Apoio à integração social e comunitária;
 - e) Promoção da saúde, prevenção da doença e prestação de cuidados na perspetiva curativa, de reabilitação e reintegração, designadamente através da criação, exploração e manutenção de hospitais, unidades de cuidados continuados e paliativos, serviços de diagnóstico e terapêutica, cuidados primários de saúde e tratamentos de doenças do foro mental ou psiquiátrico e de demências, bem como aquisição e fornecimento de medicamentos e assistência medicamentosa;
 - f) Salvaguarda e defesa do património cultural e artístico, material e imaterial, religioso ou não;
 - g) Promoção da educação, da formação profissional e da igualdade de homens e mulheres;
 - h) Habitação e turismo social;
 - i) Empreendedorismo e outras respostas e serviços não incluídos nas alíneas precedentes, desde que enquadráveis no âmbito da economia social, isto é, desde que contribuam para a efetivação dos direitos sociais dos cidadãos e para a sustentabilidade da instituição;
 - j) Atividade agrícola.

3. A INSTITUIÇÃO

A Fundação Bernardo Barbosa de Quadros (FBBQ) é uma organização não-governamental dedicada à prestação de serviços de apoio social desde a sua fundação, em 1960.

Atualmente os serviços prestados inscrevem-se nos âmbitos da infância e juventude e da anciania.

Simultaneamente, a FBBQ apoia indivíduos e famílias em geral, designadamente os que se encontram em situação de pobreza e/ou exclusão social, através da equipa de acompanhamento de beneficiários de Rendimento Social de Inserção e do Serviço de Acolhimento e Atendimento Social.

Neste âmbito (Família e Comunidade) é disponibilizado um conjunto de serviços complementares: Cantina Social, Banco de Roupas, Banco de Ajudas Técnicas/Produtos de Apoio.

A FBBQ é considerada a principal entidade empregadora das Freguesias de Couto e Rocas: 40 trabalhadores e cerca de 6 estágio/contratos emprego-inserção que contribuem diariamente para a prossecução da sua visão e missão.

É objetivo da FBBQ manter o processo e aprendizagem e partilhá-lo com os membros da comunidade, outros prestadores de serviços e/ou entidades, no sentido de dotá-los de (novos) conhecimentos e



competências que possam contribuir positivamente para a segurança, bemestar e qualidade de vida da comunidade de Sever do Vouga.

3.1. Órgãos sociais

1 - São órgãos/corpos gerentes da FBBQ:

- a) O Conselho de Administração;
- b) O Conselho Fiscal.

O Conselho de Administração:

Presidente: Alexandre Paulo Tavares Machado

Secretário: Ana Emília da Silva Graça Correia

Tesoureiro: Cesário da Costa Martins

Vogal: Professor António José Martins Coutinho

Vogal: Padre António Francisco da Silva Cabeça

O Conselho Fiscal:

Presidente: Manuel Eugénio Tavares de Bastos

Vogal: Mário da Silva Martins Coutinho

Vogal: João Costa dos Santos

A duração do mandato dos órgãos gerentes da FBBQ é de quatro anos. Este mandato teve o seu início em 2014.

A substituição de membros em qualquer dos órgãos, no decorrer dos mandatos leva a que os substitutos completem apenas o prazo em falta relativamente a esses mandatos.

O mandato inicia-se com a tomada de posse.

O titular dos órgãos mantém-se em funções até à posse dos novos titulares.

O Conselho de Administração:

1 - O conselho de Administração é constituído pelos seguintes membros:

- a) – Presidente da Câmara Municipal do Conselho de Sever do Vouga;
- b) – Presidente da Junta de freguesia de Rocas do Vouga;
- c) – Um vogal da Junta de Freguesia de Rocas do Vouga, que será eleito pela Junta;
- d) – Pároco da Freguesia de Rocas do Vouga;
- e) – Um(a) professor(a) no ativo, de preferência natural e residente na freguesia de Rocas do Vouga, que será selecionado pelos restantes membros já designados.



Compete ao Conselho de Administração gerir a Instituição e representá-la, incumbindo-lhe, designadamente:

- a) Garantir a efetivação dos direitos dos beneficiários;
- b) Elaborar anualmente e submeter ao parecer do Conselho Fiscal o relatório e contas de gerência, bem como o orçamento e programa de ação para o ano seguinte;
- c) Assegurar a organização e o funcionamento dos serviços, bem como a escrituração dos livros, nos termos da lei;
- d) Organizar o quadro de pessoal e contratar e gerir o pessoal da Instituição;
- e) Representar a Fundação em juízo e fora dele;
- f) Zelar pelo cumprimento da lei, dos estatutos e das deliberações dos órgãos da Fundação.

O Conselho de Administração reunirá sempre que o julgar conveniente por convocação do Presidente e obrigatoriamente, pelo menos uma vez em cada mês.

As deliberações serão tomadas tendo em conta o disposto nos artigos 15 e 16.º destes Estatutos, tendo o Presidente direito a voto de qualidade, em caso de empate na votação.

O Conselho Fiscal:

- 1 - O Conselho Fiscal é o órgão de fiscalização da FBBQ.
- 2 - O Conselho Fiscal é constituído por três membros, e composto por Presidente e dois Vogais.
- 3 - O exercício das funções é gratuito.
- 4 - O Conselho Fiscal é constituído por um representante dos Técnicos Oficiais de Contas, um representante dos Comerciantes e Industriais e um representante dos Agricultores, todos devem ser residentes na freguesia de Rocas do Vouga e serão eleitos pelas respetivas representadas.
- 5 - A distribuição dos cargos é feita por eleição entre os três membros.
- 6 - Compete ao Conselho Fiscal, entre outras, vigiar pelo cumprimento da lei e destes Estatutos e, designadamente:
 - a) Exercer a fiscalização sobre a ação do Conselho de Administração, velando, designadamente, sobre o cumprimento do Relatório de Atividades e Contas do Exercício do ano anterior, bem como o Plano de Atividades e Orçamento, de Exploração Previsional e Investimentos, e Revisão Orçamental para o exercício seguinte;
 - b) Exercer a fiscalização sobre a escrituração e documentos da FBBQ, bem como sobre os atos dos Órgãos Sociais, em especial nos domínios financeiro, económico e patrimonial, sempre que o julgue conveniente;

José António
Te. António Galea
[Signature]



- c) Dar parecer sobre os documentos previstos na alínea a) deste artigo, bem como sobre qualquer outro assunto que os Órgãos Sociais submetam à sua apreciação, designadamente sobre a aquisição e alienação de imóveis, reforma ou alteração destes Estatutos;
 - d) Assistir ou fazer-se representar por um dos seus membros às reuniões do Conselho de Administração, quando para tal for convocado pelo Presidente;
 - e) Examinar e conferir os valores existentes nos cofres, sempre que o considere oportuno;
 - f) Verificar os balancetes da tesouraria, quando o entender;
 - g) Solicitar ao Conselho de Administração os elementos que considerar necessários ao cumprimento das suas atribuições, bem como propor reuniões extraordinárias para discussão, com aquele órgão, de determinados assuntos cuja importância o justifique;
 - h) Apresentar ao Conselho de Administração qualquer sugestão que considere útil para os melhores procedimentos de administração da FBBQ ou qualquer proposta que vise a melhoria do regime de contabilidade usado.
- 7 - O órgão de fiscalização pode ser integrado ou assessorado por um revisor oficial de contas ou por uma sociedade de revisores oficiais de contas, sempre que o movimento financeiro da instituição o justifique.

Zuleh
Fátima
De. António Casca
Adriana



4. RECURSOS HUMANOS

Quadro n.º 1 – Quadro de Pessoal

Recursos Humanos

<u>Quadro de Pessoal</u>	
Ajudante de Ação direta 2ª	6
Ajudante de feitor/suinicultura	1
Ajudante Familiar/Domiciliária 2ª	1
Animadora Sócio-cultural	1
Auxiliar educação c/11 ou +anos	1
Chefe de Secretaria	1
Cozinheira	1
Directora Técnica	1
Escrituraria Principal	1
Encarregado de exploração ou feitor	1
Motorista de pesados de 2ª	1
Operadora de Lavandaria	1
Técnica Serviço Social 2ª	1
Trabalhadora Aux. dos Serviços Gerais	15
Trabalhador Agrícola	2
Trabalhador Aux.de Serviços Gerais/Agrícola	2
Total	37

<u>Colaboradores</u>	
Enfermeira	1
Fisioterapeuta	1
Médico Clínica Geral	1
Psicóloga	1
Técnico Oficial de Contas	1
Total	5

<u>Protocolos Cooperação</u>	
Estágios Profissional IEPF	4
Contrato Emprego- Inserção	2
Total	6

Handwritten signatures and notes:
J. J. J.
F. J. J.
R. J. J.
A. J. J.



A 31 de Dezembro faziam parte do quadro de pessoal 37 funcionários e 5 colaboradores. De salientar ainda que temos vindo a colaborar com o IEFP e Centro de Emprego de Águeda.

5. EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE DA INSTITUIÇÃO

A **FUNDAÇÃO BERNARDO BARBOSA DE QUADROS**, é uma fundação de solidariedade social, criada em 1960, por iniciativa da Junta de Freguesia de Rocas do Vouga, satisfazendo a vontade de benemérito “BERNARDO BARBOSA DE QUADROS”, que doou os bens que hoje constituem o património da Instituição. A Fundação tem, também, reconhecida a sua personalidade jurídica civil, com estatuto de Instituição Particular de Solidariedade Social, pelo que é considerada uma entidade da economia social, nos termos da respetiva Lei de Bases, e natureza de Pessoa Coletiva de Utilidade Pública. Em 1939 falece o Capitão Bernardo Barbosa de Quadros que, por não ter herdeiros diretos, deixa em testamento o seu património à Junta da paróquia de Rocas do Vouga para a criação de um asilo para os pobres.

A Junta de Freguesia, por impossibilidade de gerir tão vasto legado, realiza em 1940, um contrato de arrendamento da Quinta do Linheiro com a Fundação Bissaya Barreto por um prazo de 19 anos. Esta instituição designa estas instalações como “Casa de Educação e Trabalho D.^a Helena de Quadros”. Durante este período permaneceram em regime de internato cerca de 18 a 23 utentes, jovens do sexo feminino, de famílias indigentes e desprotegidas com idades entre 1 e 17 anos oriundas dos distritos de Aveiro, Coimbra, Porto e Leiria.

Em 1960, com a cessação do contrato de arrendamento e com a necessidade já sentida de dar consistência a uma Instituição que preservasse a memória e vontade do Capitão Bernardo Barbosa de Quadros, foi oficialmente constituída, por iniciativa da Junta de Freguesia, a Fundação Bernardo Barbosa de Quadros, mais adiante designada por FBB Quadros.

De início, a Fundação Bernardo Barbosa de Quadros dirigiu a sua atividade preferencialmente a crianças e idosos desenvolvendo as valências de Creche, ATL e Centro de Dia para idosos. Assim, em 1982 é iniciada a construção do Centro Comunitário, participado em menos de 50% pela Segurança Social. A sua concretização só foi possível graças ao entendimento da Junta de Freguesia, a Câmara Municipal de Sever do Vouga e cidadãos a título particular. As obras prolongaram-se até 1987, altura em que foi inaugurado o ATL para cerca de 60 crianças e que foi designado como “ATL – Capitão Bernardo Barbosa de Quadros”.

Em 1988 é inaugurada a 2^a resposta social (Creche) para crianças dos 3 meses aos 3 anos, tendo sido designada de “Creche – D.^a Helena de Quadros” em homenagem à esposa do doador.

A 9 de Maio de 1992 é inaugurado o Centro de Dia “Dr. José Maria de Albuquerque Tavares Lobo”.



No ano de 1996 nasce a Ludoteca "Cantinho Mágico" com o apoio da Fundação Gulbenkian. Neste mesmo ano, seguindo uma constante política de incremento de oferta social à população de Sever do Vouga, foram celebrados vários acordos com a Segurança Social:

- ✍ Acordo para o Centro de Convívio com 20 utentes;
- ✍ Acordo para Apoio Domiciliário para 15 utentes;
- ✍ Acordo Atípico para Intervenção Comunitária (a Fundação, através do seu Gabinete de Atendimento, passa a atender os casos de âmbito social das freguesias de Rocas do Vouga e de Couto de Esteves);
- ✍ Colabora na implementação do Projeto-piloto de rendimento Mínimo Garantido para as mesmas freguesias.

Passa em Julho de 1997 a integrar a Comissão Local de Acompanhamento e o Núcleo Executivo. Em 1998 é criada uma extensão da FBB Quadros na freguesia de Couto de Esteves através da implementação do ATL de Couto de Esteves e no ano letivo 1998/99, desenvolveu inúmeras atividades que visaram essencialmente melhorar as condições de vida da comunidade das freguesias de Rocas do Vouga e Couto de Esteves:

- ✍ Alargamento da valência de Apoio Domiciliário à freguesia de Couto de Esteves;
- ✍ Parceria no projeto "Intervenção Precoce";
- ✍ Parceria com a Câmara Municipal que assegura o prolongamento dos horários dos jardins de Rocas, Sanfins e Couto de Esteves;
- ✍ Efetivação em Outubro de 1998 da valência de ATL na freguesia de Couto de Esteves;
- ✍ Promoção de um curso no âmbito das Escolas/Oficinas de enchidos e compotas regionais.

Em 2000 passa a ser a Entidade Coordenadora da Comissão Local de Acompanhamento do Rendimento Mínimo Garantido e do Núcleo Executivo de Sever do Vouga e alarga a capacidade dos utentes de Centro de Dia e SAD, permitindo a entrada de mais utentes.

Em 2001 inicia o Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) aos fins de semana e feriados, permitindo o apoio total a todos os utentes. Neste mesmo ano, em Agosto, é entregue no Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Aveiro um anteprojecto para construção e ampliação de instalações.

Em Junho de 2002 é apresentada uma candidatura ao Centro de Emprego no âmbito do Programa Inserção/Emprego que, aquando da sua aprovação, permitiu que 14 mulheres desempregadas de longa duração frequentassem um curso profissional e que aumentassem as suas competências sociais e profissionais.

No mês de Setembro do ano de 2009 foi inaugurado o Lar da Fundação Bernardo Barbosa de Quadros com capacidade para 18 idosos e a nova creche com capacidade para 35 crianças.



Para além de todas estas atividades a Fundação Bernardo Barbosa de Quadros dedica-se também à exploração Agropecuária.

A FBB Quadros é uma Instituição Particular de Solidariedade Social registada na Direção Geral da Ação Social; é uma porta aberta a toda a comunidade, sendo constituída por uma ampla rede de serviços dirigidos às freguesias de Rocas do Vouga, de Couto de Esteves e a alguns lugares de Silva Escura e Sever do Vouga.

As repostas sociais e valências da Fundação Bernardo Barbosa de Quadros, por data, são:

- ↪ 1987 * Centro de Atividades de Tempos Livres “Capitão Bernardo Barbosa de Quadros”;
- ↪ 1988 * Creche “D.^a Helena de Quadros”;
- ↪ 1992 * Centro de Dia “Dr. José Maria de Albuquerque Tavares Lobo”;
- ↪ 1996 * Centro de Convívio;
- ↪ 1997 * Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social;
- ↪ 1997 * Serviço de Apoio Domiciliário;
- ↪ 2009 * Lar de idosos “Dr. José Maria de Albuquerque Tavares Lobo”
- ↪ s/data * Exploração Agropecuária (Suinicultura e Fruticultura);
- ↪ 2013 * Encerramento da resposta social de Creche.

João
António
Re. António
Esboço



6. ANÁLISE DOS SERVIÇOS PRESTADOS PELA INSTITUIÇÃO NO ANO DE 2015

6.1. Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)

O serviço de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), anteriormente designado por Lar de Idosos, apoiou um total de 28 utentes no ano de 2015, 20 mulheres e 8 homens. A 31 de Dezembro de 2015 estavam institucionalizados 28 utentes, mais 10 que no mesmo período de 2014.

Durante o ano de 2015 houve 10 admissões e 4 saídas (3 por falecimento e 1 desistiu).

Quadro nº 2 - Representação dos Utesntes da Estrutura Residencial (a 31/12/2015)

Faixa Etária	Sexo Masculino	Sexo feminino
60 - 64 anos	1	0
65 - 69 anos	2	0
70 - 74 anos	3	1
75 - 79 anos	0	2
80 - 84 anos	0	6
85 - 89 anos	1	4
90 - 94 anos	0	5
95 - 99 anos	1	1
≥ 100 anos	0	1
Total	8	20

Quadro nº 3 - Grau de Dependência dos Utesntes de Lar de Idosos (a 31/12/2015)

Grau de Dependência	Sexo Masculino	Sexo Feminino
Autónomos	1	5
Parcialmente dependentes	2	2
Dependentes	2	4
Grandes dependentes	3	9
Total	8	20

Analisadas as tabelas, podemos constatar que a média de idades das pessoas idosas institucionalizados, à data de 31/12/2014, é de 83 anos. Da população institucionalizada 72% é do sexo feminino, com idades acima dos 70 anos. Dos 8 utentes do sexo masculino 6 têm idades compreendidas entre os 60 e os 74 anos, que representa 75% da população masculina institucionalizada na ERPI à data de 31/12/2015.

João
António
Pe. António Alves



Relativamente ao grau de dependência, verifica-se que 18 pessoas idosas se encontram num grau de dependência ou grande dependência (acamados), isto significa que 64% da nossa população é totalmente dependente de terceiros. Apreciando por sexo, 65% da população feminina encontra-se totalmente dependente de terceiros face aos 38% da população masculina que mantém autonomia. No entanto, é o sexo feminino que lidera em total autonomia, com 25% da sua população, face ao sexo masculino em que apenas 1% são totalmente autónomos. E mesmo este carece já de muito apoio nas AVD's.

Portanto conclui-se que a população feminina atinge maior longevidade e em maior número, mas com essa longevidade deterioram-se as condições de saúde e conseqüente perda de autonomia.

Em termos de recursos humanos diretamente afetos a esta resposta de ERPI são, cinco ajudantes familiares a 100%, seis auxiliares de serviços gerais a 100%, uma animadora sociocultural a 5%, uma psicóloga a 25%, uma cozinheira a 50%, uma ajudante de cozinha a 50%, um administrativo a 30% e uma Directora Técnica a 50%. Para além destes colaboradores internos, o ERPI conta ainda com uma enfermeira a 75%, um médico e uma fisioterapeuta a 10% em regime de prestação de serviços.

6.2. Serviço de Apoio ao Domicilio (SAD)

Ao longo do ano de 2015, a resposta social de Serviço de Apoio Domiciliário apoiou um total de 35 pessoas / agregados familiares. Apesar de só possuímos protocolo de cooperação com o ISS.IP para 25 utentes, as características geográficas, demográficas e sociais das freguesias de abrangência clamam por respostas. Às quais não pudemos ser indiferentes e decidimos responder a esses apelos por não existir quaisquer outras respostas ou IPSS capazes de atuar nesses territórios.

Foram admitidos 13 utentes, sendo que a maioria não procurou ativamente os nossos serviços, denotando-se cada vez mais a intervenção dos descendentes ou outros familiares no processo.

Em contrapartida, do total, 4 novos processos foram propostos aos atuais utentes pela equipa técnica por constatação ou sinalização de situações de emergência social.

Verificaram-se algumas integrações em ERPI, alguns casos aconselhados pela responsável técnica, pelos serviços de SAD já não satisfazerem as necessidades dos utentes em causa.

Importa frisar que o número de desistências (4) associam-se a mudanças de residência e na sua maioria (3), concomitantemente com o factor das dificuldades económicas sentidas pela população idosa e das suas famílias, e estes preferirem colmatar as suas necessidades através de redes de apoio informais, muitas vezes dentro da família próxima ou afastada. Contribuindo assim para o rendimento *per capita* do agregado familiar.

CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO DO SAD E DOS SERVIÇOS CONTRATADOS

A média de idades foi de 77,4 anos. Denota-se novamente uma superioridade de utentes com idades compreendidas entre os 80 e 90 anos e um aumento de pessoas com mais de 90 anos. Em contrapartida, o número de pessoas com menos de 60 anos, a necessitarem do SAD, diminuiu, embora registássemos a admissão de um utente com idade inferior a 50 anos.

13



Esta é mais uma resposta social onde o sexo feminino predomina, mesmo que em proporções não tão significativas quanto em ERPI e Centro de Dia.

Apresenta-se uma tabela com identificação das faixas etárias e géneros dos utentes.

Tabela 2: Representação das Idades e Género dos Utentes do SAD – 2015 com 35 Utentes.

Faixa Etária:	S. Masculino	S. Feminino
≤ 50	1	0
50 – 54 anos	1	0
55 – 59 anos	2	0
60 - 64 anos	0	0
65 - 69 anos	0	1
70 - 74 anos	1	5
75 - 79 anos	1	5
80 - 84 anos	4	4
85 - 89 anos	4	4
90 – 94 anos	1	0
95 – 100 anos	1	0
Total	16	19

Mais uma vez, há um aumento de situações de carência social em que é solicitado o serviço de SAD, sobretudo para apoio em alimentação, em pessoas com menos de 65 anos mas que, por motivos de desemprego prolongado, endividamento, doença mental grave ou outro, necessitam de apoio. Este ano, a pessoa mais nova apoiada tem apenas 48 anos e é mais um caso que envolve a doença mental e ausência de fontes de rendimentos assim como isolamento social.

Em relação aos graus de dependência, o SAD apoiou dez pessoas consideradas autónomas apenas da entrega de refeições e em dois casos de tratamento de roupa por não possuírem meios (máquina de lavar roupa etc), 32 utentes semiautónomos, 13 pessoas dependentes e 8 dependentes / acamados. Relativamente ao ano anterior, denota-se um aumento significativo de pessoas consideradas autónomas, pelas questões descritas acima.

Quanto a distribuição por freguesias dos nossos utentes, constatou-se que o SAD, no ano de 2015 verificou-se uma subida de procura da freguesia de Couto de Esteves, em particular nas freguesias de Parada, Cerqueira e Catives (as mais distantes e mais isoladas e que registam um maior envelhecimento da sua população). Para além deste aumento, assistimos ao reaparecimento de procura de serviços por utentes residentes no lugar da Ermida freguesia de Sever do Vouga.

Tableta
Carmina
António
J. António Cabeça
António

**Tabela n.º3: SAD por Freguesias.**

Utentes do SAD por Freguesias:	2015
Rocas do Vouga	15
Couto de Esteves	18
Sever do Vouga	2
Total:	35

SERVIÇOS CONTRATADOS NO SAD

Os serviços solicitados são sempre discutidos com o utente e familiares e muitas vezes, propõem-se, após uma primeira avaliação, outros serviços considerados essenciais para o bem-estar dos utentes, procurando contribuir para melhorar a qualidade de vida, a manutenção no domicílio e retardar a institucionalização. Mais uma vez, notou-se que as famílias ou próprios utentes contratam o mínimo de serviços para resultar numa mensalidade mais baixa.

Outra característica assistida ao longo do ano de 2015, foi a uma constante rotação/atualização de serviços. Do nosso ponto de vista, essas constantes adendas ao contrato e revisões de serviços (ora acrescenta um, ora retira dois ou três) deveram-se às necessidades das famílias em gerirem o orçamento familiar, com as constantes alterações nos agregados. Marcadas, em muito, pela sazonalidade dos trabalhos em campanhas no exterior por parte dos familiares cuidadores (diretos e indiretos).

Procurou-se encaminhar os casos para outros serviços quando se constatarem a inadequação dos serviços do SAD às necessidades dos utentes e suas famílias (ERPI, Centro de Dia ou outros) e informar quanto aos direitos sociais e de saúde, como direitos a Complementos por dependência e solidários ao idoso, entre outros.

Tabela n.º 4: Serviços contratados – SAD 2015

Principais Serviços contratados	M	F	TOTAL:
Alimentação de 2ª a 6ª	1	2	3
Alimentação de 2ª a Sáb e feriados	11	13	24
Higiene Pessoal / Cuidados de Imagem	1	9	10
Tratamento de Roupa	12	11	23
Higiene Habitacional	6	12	18
Cuidados de Saúde	2	3	5
Aquisição de Bens e Serviços	0	3	3
Animação Sociocultural	3	7	10
Acompanhamentos ao Exterior	1	3	4

Ao longo do ano, a equipa de SAD acompanhou utentes e realizou os devidos transportes para resolução de problemas diversos, tais como: consultas privadas de diversas especialidades, resolução de questões com Segurança Social no tratamento de pensões no estrangeiro; Visitas ao Hospital de Aveiro e de Águeda.

João Santos
António Calves
António Calves



Foram também realizadas duas denúncias ao Ministério Público, de situações de negligência e pedido de interdição, entre outras diligências e informações sociais / relatórios sociais dirigidos a várias entidades.

Em termos de recursos humanos diretamente afetos a esta resposta são, quatro ajudantes de acção directa a 100%, uma animadora sociocultural a 5%, uma psicóloga a 20%, uma cozinheira a 25%, uma ajudante de cozinha a 25%, um administrativo a 20%, motorista a 20% e uma Directora Técnica a 20%. Para além destes colaboradores internos, o SAD conta com uma enfermeira e uma fisioterapeuta a 10% em regime de prestação de serviços.

6.3. Centro de Dia

São funções da resposta social Centro de Dia, desenvolver atividades de convívio e promover o bem estar físico e psíquico, através do envolvimento dos utentes em ações / iniciativas que lhes permitam o envelhecimento ativo.

Os destinatários do Centro de Dia são, prioritariamente, pessoas com 65 e mais anos de idade cuja situação/ problema não lhes permite permanecer no seu meio habitual de vida.

O Centro de Dia prestou serviço a 26 idosos pertencentes às freguesias do Rocas do Vouga (19), Couto Esteves (6) e Pessegueiro do Vouga (1). A frequência passou de duas vezes por semana para diária (2)

São 20 utentes do sexo feminino e 4 do sexo masculino com a seguinte distribuição etária:

FAIXA ETÁRIA:	Nº UTENTES:
Com 65 anos	1 utente
De 65 a 74 anos	3 utentes
De 75 a 84 anos	8 utentes
De 85 a 94 anos	14 utentes (4 homens)

Relativamente ao seu grau de dependência são, em grande número, autónomos. No entanto, foi apoiado um caso em que o utente possuía graves problemas psíquicos.

Quanto aos serviços prestados destacam-se:

- Acompanhamento médico e de enfermagem;
- Higiene pessoal e cuidados de imagem;
- Transporte de clientes e acompanhamento ao exterior;
- Apoio na aquisição de bens e serviços;
- Alimentação;
- Tratamento de roupas.

Zule
Fátima
Dr. António Calvo
António Calvo



No plano da animação sociocultural, foram implementadas ações de animação e recreação, intercâmbios inter-geracionais, participação nas atividades do centro de convívio

Mensalmente, os utentes do Centro de Dia, participaram nas ações de educação / sensibilização coordenadas e realizadas na Biblioteca Municipal, com abordagem de vários temas: saúde, alimentação, patologias, exercício físico, maus tratos, Segurança Rodoviária, roubos e furtos. Os passeios foram realizados com os recursos e meios existentes na instituição, com exceção da deslocação a Fátima com o recurso ao transporte da Câmara Municipal de Sever do Vouga.

Foram ainda realizadas, danças, festas em datas específicas (S. Martinho, Natal, Carnaval, santos populares e encerramento) com a participação de instituições do concelho de Sever do Vouga e do concelho de Albergaria a Velha.

As saídas para assistir a sessões de cinema e de teatro no Centro das Artes e do Espectáculo de Sever do Vouga, tiveram uma regularidade mensal.

Em termos de recursos humanos diretamente afetos a esta resposta são, uma ajudante de centro de dia a 90%, uma animadora sociocultural a 80%, duas auxiliares de serviços gerais uma a 100% e outra a 50%, uma psicóloga a 5%, uma cozinheira a 15%, uma ajudante de cozinha a 15%, um administrativo a 20%, um motorista a 35% e uma Directora Técnica a 10%. Para além destes colaboradores internos, o CD conta com uma enfermeira e um médico de clínica geral a 5% em regime de prestação de serviços.

6.4. Centro de Convívio

Em termos de recursos humanos diretamente afetos a esta resposta são, uma ajudante de centro de dia a 10%, uma animadora sociocultural a 5%, auxiliares de serviços gerais a 20%, uma psicóloga a 5%, uma cozinheira a 5%, uma ajudante de cozinha a 5%, um administrativo a 10%, um motorista a 25% e uma Directora Técnica a 10%. Para além destes colaboradores internos, o CD conta com uma enfermeira e um médico de clínica geral a 5% em regime de prestação de serviços.

6.5. Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS)

O Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social prestou apoio a 168 indivíduos distribuídos por 76 agregados familiares. Foram apoiadas 69 famílias no âmbito da Ação Social e 7 a nível do Rendimento Social de Inserção (RSI). Por estas famílias, residentes nas freguesias de Couto De Esteves e Rocas do Vouga, foram distribuídos 150 cabazes de géneros alimentares provenientes do Banco Alimentar, FEAC (Fundo Europeu de Auxílio aos Carenciados) e Cabaz de Natal, e prestados apoios económicos no valor total de 643,83.

Este serviço é assegurado por 1 técnica de serviço social e uma ajudante familiar.

J. Luís
António
António
P. António Calves
António

17



6.6. Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL)

No ano letivo de 2014/2015, inscreveram-se apenas 7 crianças no CATL, apesar de ter havido uma diminuição muito acentuada do número de utentes, esta resposta continuou a funcionar nos mesmos moldes anteriores, com vista a satisfazer as necessidades dos agregados familiares.

Durante o período em análise, as crianças realizaram diversas atividades, devidamente planificadas pela Animadora Socio-ocupacional e de acordo com o Plano de Atividades Socioculturais e de Desenvolvimento Pessoal, realizaram as refeições de reforço de pequeno-almoço e lanche, assim como de almoço nas interrupções letivas.

O decréscimo acentuado a que se tem assistido nos últimos anos de utentes nesta resposta levou á tomada de decisão de encerramento da mesma no final deste ano letivo (2015/2016), ou seja em Julho de 2016.

Em termos de recursos humanos diretamente afetos a esta resposta são uma auxiliar de ação educativa a 100%, uma auxiliar de serviços gerais a 100%, uma animadora sociocultural nos períodos de interrupção lectiva que equivale a 5%, uma psicóloga a 5%, uma cozinheira a 5%, uma ajudante de cozinha a 5%, um administrativo a 10%, um motorista a 15% e uma Diretora Técnica a 10%.

6.7. Cantina Social

Em 2012 foi assinado o primeiro Protocolo de Colaboração, no âmbito da Convenção da Rede Solidária de Cantinas Sociais para o Programa de Emergência Alimentar entre o Instituto da Segurança Social, I.P. e a Fundação Bernardo Barbosa Quadros.

Desde essa data que, temos vindo a desenvolver esta resposta no Concelho de Sever do Vouga, juntamente com APCDI e a Santa Casa da Misericórdia de Sever do Vouga, através de uma protocolo de colaboração, sem o qual não conseguiríamos cobrir grande parte do Concelho, em especial nas freguesias que protocolamos com a APCDI, sendo esta a responsável pelo fornecimento das refeições às freguesias de Sever do Vouga, Pessegueiro do Vouga, Cedrim e Paradela e Talhadas.

As freguesias fornecidas pela nossa Instituição são as de Couto de Esteves e Rocas do Vouga.

Desta forma asseguramos aos utentes desta resposta, à data de 31/12/2015, 1.328 refeições no total. O que se traduzem em cerca de 43 refeições diárias (almoço e/ou jantar), destinadas preferencialmente, ao consumo externo ao domicílio (43 beneficiários) e em muitos dos casos fornecendo as refeições na própria instituição (a 4 beneficiários). A 31/12/2015 fornecemos refeições a 25 agregados familiares, num total de 47 beneficiários, em que 23 dos quais eram do sexo masculino e 24 do sexo feminino. Destes 47 beneficiários deste apoio alimentar, 41 obtiverem refeições a título gratuito, sendo apenas 5 os beneficiários que contribuam em 0,50€ por refeição, ou 1€ por dia.

Dos 25 agregados familiares, 5 são fornecidos pela APCDI, nas freguesias de Sever do Vouga, Pessegueiro do Vouga, Cedrim e Paradela. A Santa Casa fornece a 5 agregados das freguesias de Sever do Vouga, Silva



Escura e Dornelas, enquanto que a maioria dos agregados, 15 o que a 60%, são fornecidos pela nossa Instituição diretamente.

6.8. Fornecimento de Refeições Escolares

Seguindo os mesmos moldes dos anos anteriores, a Fundação continuou a garantir as refeições escolares em protocolo com o Município de Sever do Vouga, cujo número total anual tem vindo a diminuir ano após ano.

Vejamos, para as EB1 de Rocas do Vouga e de Couto de Esteves no segundo e terceiro período do ano lectivo de 2014/2015, fornecemos cerca de 1.200 refeições mensais E no primeiro período do ano lectivo de 2015/2016 baixou para 775.

No que concerne aos fornecimentos de refeições para os Jardins de Infância de Rocas e Couto, no ano letivo de 2014/2015, fornecemos 2.730 refeições aos Jardins de Rocas e Couto, sendo que no ano ano letivo de 2015/2016 o Jardim de Couto de Esteves encerrou, esta Fundação apenas forneceu refeições ao de Rocas do Vouga.

6.9. Transporte de Crianças do EB1

À semelhança do ano anterior, a Instituição assegurou o transporte das crianças do EB1 das Escolas de Rocas do Vouga e Couto de Esteves, em protocolo com o Município de Sever do Vouga, por 0,47€ ao Km. Para o período referente ao segundo e terceiro período do ano lectivo de 2014/2015, transportamos 11 crianças. E no primeiro período do ano letivo de 2015/2016, portanto de setembro a dezembro, transportamos 18 crianças.

Em termos de recursos humanos directamente afectos a este serviço conta com um motorista a 20%

João
Justino
P. António Cabeça
Alto



7. ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

7.1. Balanço

Em 31/12/2015, o Balanço da Fundação Bernardo Barbosa de Quadros, evidenciou os seguintes valores:

Quadro n.º 12 – Balanço

FUNDAÇÃO BERNARDO BARBOSA DE QUADROS
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Contribuinte: 500849269

Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2015	31 DEZ 2014
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	1.953,623.65	1.983,035.82
Bens do património histórico e artístico e cultural		0.00	0.00
Propriedades de investimento		0.00	0.00
Activos intangíveis		0.00	0.00
Investimentos financeiros	16.1	3,602.95	3,577.11
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0.00	0.00
		1.957,226.60	1,986,612.93
Activo corrente			
Inventários	9	72,121.10	61,273.72
Clientes	16.2	32,777.43	27,163.88
Adiantamentos a fornecedores		0.00	0.00
Estado e outros entes públicos	16.8	3,259.46	27,237.63
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0.00	0.00
Outras contas a receber	16.3	19,133.20	67,193.90
Diferimentos	16.4	5,189.20	3,042.17
Outros activos financeiros		0.00	0.00
Caixa e depósitos bancários	16.5	42,841.88	24,200.59
		175,322.27	210,111.89
Total do activo		2,132,548.87	2,196,724.82
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	16.6	365,776.32	365,776.32
Excedentes técnicos		0.00	0.00
Reservas		0.00	0.00
Resultados transitados	16.6	370,209.09	446,268.94
Excedentes de revalorização		0.00	0.00
Outras variações nos fundos patrimoniais	12	656,938.07	707,616.26
		1,392,923.48	1,519,661.52
Resultado líquido do período		44,373.53	-76,059.85
Total do fundo de capital		1,437,297.01	1,443,601.67
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0.00	0.00
Provisões específicas		0.00	0.00
Financiamentos obtidos	8	439,377.70	304,000.00
Outras contas a pagar		0.00	0.00
		439,377.70	304,000.00
Passivo corrente			
Fornecedores	16.7	115,442.21	161,190.63
Adiantamentos de Clientes		0.00	0.00
Estado e outros entes públicos	16.8	12,952.60	16,639.80
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0.00	0.00
Financiamentos obtidos	8	45,000.00	95,000.00
Diferimentos	16.4	11,017.48	11,619.05
Outras contas a pagar	16.9	71,461.87	164,673.67
Outros passivos financeiros		0.00	0.00
		255,874.16	449,123.15
Total do passivo		695,251.86	753,123.15
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		2,132,548.87	2,196,724.82

João António
António
Pe. António Cabeça



7.2. Demonstração de Resultados

Os valores apurados de Rendimentos e Gastos foram os seguintes (€):

Quadro n.º 13 - Demonstração de Resultados por Natureza

FUNDAÇÃO BERNARDO BARBOSA DE QUADROS
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Contribuinte: 500849269

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2015	2014
Vendas e serviços prestados	10	366.827,07	328.787,10
Subsídios, doações e legados à exploração	16.10	373.037,91	397.009,72
Variação nos inventários da produção	9	8.832,60	-974,21
Trabalhos para a própria entidade	9	10.925,44	2.717,37
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	150.376,66	139.307,55
Fornecimentos e serviços externos	16.11	142.036,33	192.675,16
Gastos com o pessoal	14	468.690,29	483.497,08
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Impandade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras impandades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	16.12	132.918,56	100.433,12
Outros gastos e perdas	16.13	7.969,78	6.363,53
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento de impostos		123.468,52	6.129,78
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	59.681,32	67.891,57
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		63.787,20	-61.761,79
Juros e rendimentos similares obtidos	16.14	12,96	500,00
Juros e gastos similares suportados	16.14	19.426,63	14.798,06
Resultados antes de impostos		44.373,53	-76.059,85
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		44.373,53	-76.059,85

Registou-se um aumento do volume de negócios em 2015, no valor de 38,039.97 euros, e teve origem nos seguintes valores:

John
Fátima
Adriana
Te. António Abreu
John



Vendas	2015	%	2014	VARIAÇÃO
Produtos CTT	602.92 €	4.23%	578.45 €	24.47 €
Produtos Agrícolas				
Mirtilos	13,598.01 €	33.59%	10,179.05 €	3,418.96 €
Castanhas	62.26 €	135.74%	26.41 €	35.85 €
Animais Caprinos	- €	-100.00%	297.27 €	-297.27 €
Produtos Silvícolas	18,338.33 €	1076.02%	1,559.36 €	16,778.97 €
Produtos Pecuários	41,441.98 €	-28.68%	58,109.10 €	-16,667.12 €
Prestação de Serviços				
Quotas dos utilizadores	220,115.86 €	12.43%	195,780.57 €	24,335.29 €
Serviços Secundários				0.00 €
Cantina Social	42,577.50 €	26.15%	33,751.50 €	8,826.00 €
Comissões CTT	4,891.83 €	28.99%	3,792.35 €	1,099.48 €
Serviços Transporte	3,677.28 €	94.68%	1,888.84 €	1,788.44 €
Refeições	21,172.32 €	-6.01%	22,525.98 €	-1,353.66 €
Pesagens	16.26 €	-60.00%	40.65 €	-24.39 €
Serviço de máquina	300.00 €		- €	300.00 €
Cedência de fotocópias	- €	-100.00%	3.57 €	-3.57 €
Outros	32.52 €	-87.20%	254.00 €	-221.48 €
				- €
Total	366,827.07 €		328,787.10 €	38,039.97 €

O quadro acima evidencia as rubricas e as suas respetivas variações.

Verificou-se um aumento das vendas de mirtilos e de produtos silvícolas.

Nas Quotas dos Utilizadores, foi a valência Lar que contribui para o aumento devido ao aumento do número de utentes.

Quanto às refeições, há que registar que houve uma diminuição das crianças mas houve um aumento de 0.10 cêntimos no valor faturado ao Município (2,10 €).

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2015 e 2014, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2015	2014
Subsídios do Estado e outros entes públicos	323,953.73	380,209.45
Segurança Social	297,679.93	295,895.98
IEFP	26,273.80	20,880.09
Subsídios de outras entidades	49,084.18	16,800.27
Autarquias	45,000.00	12,377.10
IFAP	4,084.18	4,423.17
Total	373,037.91	397,009.72

O Município de Sever do Vouga contribuiu com um subsídio extraordinário para obras (ampliação do Lar) no valor de 35.000,00 €

António Cabral
António Cabral
António Cabral



A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, foi a seguinte:

Descrição	2015	2014
Subcontratos	3,357.50	1,220.00
Serviços especializados	36,378.71	78,589.99
Materiais	3,957.62	3,275.33
Energia e fluidos	59,056.78	60,873.21
Deslocações, estadas e transportes	8,728.02	8,497.15
Serviços diversos	14,673.62	25,179.66
Encargos com Utentes	15,884.08	15,039.82
Total	142,036.33	192,675.16

Serviços Especializados	2015	2014
Trabalhos Especializados	6,614.13	46,194.71
Honorários	19,239.16	19,604.19
Conservação e Reparação	10,525.42	12,790.29
Total	36,378.71	78,589.19

Como se pode verificar, a rubrica de Trabalhos Especializados foi a que mais contribuiu para o decréscimo da rubrica dos FSE's.

A rubrica de Gastos com Pessoal também teve um decréscimo de 14.806.79 €. Esta diminuição teve a ver apenas com a otimização dos recursos humanos, havendo apenas a oscilação dos valores pagos a nível de subsídios de turno e horas extraordinárias.

Quanto à rubrica de Juros e Gastos Similares, registou-se um aumento em 2015 devido ao pagamento do empréstimo bancário do montepio, no valor de 300.000,00 €, com início em Abril de 2015.

7.3. Indicadores Económico-Financeiros

Há que ter em atenção, de que estes indicadores servem de indicação para a avaliação de uma Instituição. Não devem ser analisados por si só, mas numa base sistemática de comparação de várias componentes necessárias para a obtenção dos rácios.

Em 2015 apresentámos um rácio de autonomia financeira de 67,40% e um rácio de endividamento de 32,60%.



Quadro n.º 14 - Rácios Económicos / Financeiros / Atividade

RÁCIOS LIQUIDEZ		2015
Liquidez Geral =	$\frac{\text{Activo Corrente}}{\text{Passivo Corrente}}$	= 0.685
Liquidez Reduzida =	$\frac{\text{Activo Corrente - Inventários}}{\text{Passivo Corrente}}$	= 0.403
Liquidez Imediata =	$\frac{\text{Disponibilidades}}{\text{Passivo Corrente}}$	= 0.167
RÁCIOS DE FUNCIONAMENTO		2015
Rotação do Activo =	$\frac{\text{Volume de Negócios}}{\text{Activo}}$	= 17.20%
Prazo Médio de Recebimento =	$\frac{\text{Créditos Comerciais *360}}{\text{Volume de Negócios}}$	= 31.725
Prazo Médio de Pagamento =	$\frac{\text{Débitos Comerciais *360}}{\text{Compras + FSE}}$	= 140.479
RÁCIOS DE ESTRUTURA		2015
Autonomia Financeira =	$\frac{\text{Fundos Patrimoniais}}{\text{Activo Total Líquido}}$	= 67.40%
Solvabilidade =	$\frac{\text{Fundos Patrimoniais}}{\text{Passivo}}$	= 207%
Estrutura de Endividamento =	$\frac{\text{Passivo}}{\text{Activo}}$	= 32.60%
Debt to Equity	$\frac{\text{Passivo}}{\text{Fundos Patrimoniais}}$	= 48.37%
RÁCIOS DE ESTRUTURA		2015
Rendibilidade Operacional = das Vendas	$\frac{\text{Resultados Operacionais}}{\text{Volume de Negócios (8)}}$	= 17.39%
Rendibilidade Líquida = das Vendas	$\frac{\text{Resultado Líquido (7)}}{\text{Volume de Negócios (8)}}$	= 12.10%
Rendibilidade do Activo = Líquido	$\frac{\text{Resultado Líquido (7)}}{\text{Activo Total Líquido}}$	= 2.08%
Rendibilidade do Capital = Próprio	$\frac{\text{Resultado Líquido (7)}}{\text{Fundos Patrimoniais}}$	= 3.09%

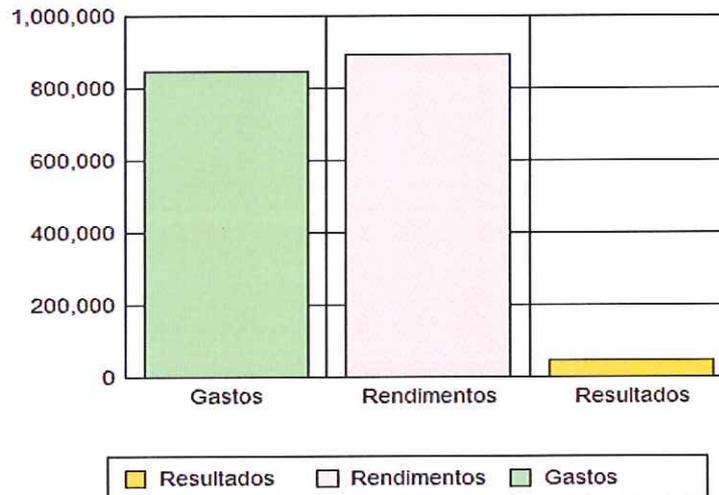
João António Cabrita
Dr. António Cabrita



Ano de 2015

(Valores em Euros)

Gastos		Rendimentos	
31	0.00		
61	150,376.66	71	74,043.50
62	142,036.33	72	292,783.57
63	468,690.29	73	8,832.60
64	59,681.32	74	10,925.44
65	0.00	75	373,037.91
66	0.00	76	0.00
67	0.00	77	0.00
68	7,969.78	78	132,918.56
69	19,426.63	79	12.96
848,181.01		892,554.54	
Resultados Líquidos: 44.373,53			



Os resultados por valências foram os seguintes:

Valência	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
90	Contabilidade Analítica	948,796.44	993,169.97	109,651.48	109,651.48
900100	Intervenção Comunitária - Fam. e Comunidade	35,868.30	29,558.32	6,309.98	0.00
900103	Centro de Dia - Idosos	103,968.35	107,276.15	0.00	3,307.80
900104	Agricultura	74,808.86	70,333.53	4,475.33	0.00
900105	Suicultura	95,105.51	59,653.62	35,451.89	0.00
900106	Estação dos Correios	11,995.74	8,900.25	3,095.49	0.00
900109	CATL-Centro Actividades Tempos Livres	32,239.66	16,294.40	15,945.26	0.00
900113	Apoio Domiciliário	155,861.25	202,605.59	0.00	46,744.34
900114	Centro de Convívio	7,248.22	15,333.59	0.00	8,085.37
900116	Pre-Escolar, Expansão	31,689.62	32,042.99	0.00	353.37
900118	LAR	374,853.50	395,281.77	0.00	20,428.27
900119	Cantina Social	22,005.79	52,738.12	0.00	30,732.33
900196	Custos comuns - Actividade Social	3,151.64	3,151.64	0.00	0.00
909999	Contrapartida da Analítica	993,169.97	948,796.44	44,373.53	0.00
Totais		1,941,966.41	1,941,966.41	109,651.48	109,651.48

Handwritten signatures and names:
 João Adalberto
 António Calves
 António Calves



8. DÍVIDAS À SEGURANÇA SOCIAL E AO ESTADO

A Fundação Bernardo Barbosa de Quadros não tem qualquer dívida à segurança social nem ao estado.

9. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Conselho de Administração propõe que o resultado líquido do exercício no valor de 44.373,53 € tenha a seguinte aplicação:

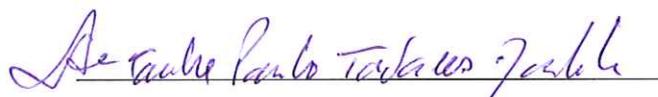
- O resultado será transferido para a conta de resultados transitados

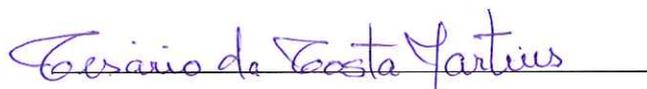
10. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

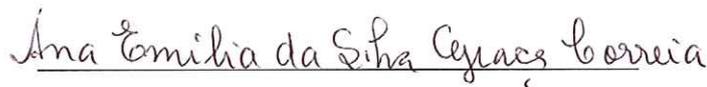
Não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e, ou, divulgação das contas do exercício.

Rocas do Vouga, 30 de março de 2016

O Conselho de Administração


Alexandre Paulo Tavares Machado


Cesário da Costa Martins


Ana Emília Silva Graça Correia


António Coutinho


Pe António Francisco Cabeça

FUNDAÇÃO BERNARDO BARBOSA
DE QUADROS

Relatório e Contas

2015

FUNDAÇÃO BERNARDO BARBOSA DE QUADROS
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Contribuinte: 500849269

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2015	2014
Vendas e serviços prestados	10	366.827,07	328.787,10
Subsídios, doações e legados à exploração	13.10	373.037,91	397.009,72
Variação nos inventários da produção	9	8.832,60	-974,21
Trabalhos para a própria entidade	9	10.925,44	2.717,37
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	150.376,66	139.307,55
Fornecimentos e serviços externos	13.11	142.036,33	192.675,16
Gastos com o pessoal	14	468.690,29	483.497,08
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	13.12	132.918,56	100.433,12
Outros gastos e perdas	13.13	7.969,78	6.363,53
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento de impostos		123.468,52	6.129,78
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	59.681,32	67.891,57
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		63.787,20	-61.761,79
Juros e rendimentos similares obtidos	13.14	12,96	500,00
Juros e gastos similares suportados	13.14	19.426,63	14.798,06
Resultados antes de impostos		44.373,53	-76.059,85
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		44.373,53	-76.059,85

Alexandre Paulo Santos Jalis
 Ana Emilia da Silva Aguiar Loures
~~Carla do Costa Martins~~
 De: António Francisco da Silva Cabeça
 António José Santos Cortes

9/1/17

FUNDAÇÃO BERNARDO BARBOSA DE QUADROS
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Contribuinte: 500849269

Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2015	31 DEZ 2014
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	1,953,623.65	1,983,035.82
Bens do património histórico e artístico e cultural		0.00	0.00
Propriedades de investimento		0.00	0.00
Activos intangíveis		0.00	0.00
Investimentos financeiros	13.1	3,602.95	3,577.11
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0.00	0.00
		1,957,226.60	1,986,612.93
Activo corrente			
Inventários	9	72,121.10	61,273.72
Clientes	13.2	32,777.43	27,163.88
Adiantamentos a fornecedores		0.00	0.00
Estado e outros entes públicos	13.8	3,259.46	27,237.63
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0.00	0.00
Outras contas a receber	13.3	19,133.20	67,193.90
Diferimentos	13.4	5,189.20	3,042.17
Outros activos financeiros		0.00	0.00
Caixa e depósitos bancários	13.5	42,841.88	24,200.59
		175,322.27	210,111.89
Total do activo		2,132,548.87	2,196,724.82
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	13.6	365,776.32	365,776.32
Excedentes técnicos		0.00	0.00
Reservas		0.00	0.00
Resultados transitados	13.6	370,209.09	446,268.94
Excedentes de revalorização		0.00	0.00
Outras variações nos fundos patrimoniais	12	656,938.07	707,616.26
		1,392,923.48	1,519,661.52
Resultado líquido do período		44,373.53	-76,059.85
Total do fundo de capital		1,437,297.01	1,443,601.67
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0.00	0.00
Provisões específicas		0.00	0.00
Financiamentos obtidos	8	439,377.70	304,000.00
Outras contas a pagar		0.00	0.00
		439,377.70	304,000.00
Passivo corrente			
Fornecedores	13.7	115,442.21	161,190.63
Adiantamentos de Clientes		0.00	0.00
Estado e outros entes públicos	13.8	12,952.60	16,639.80
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0.00	0.00
Financiamentos obtidos	8	45,000.00	95,000.00
Diferimentos	13.4	11,017.48	11,619.05
Outras contas a pagar	13.9	71,461.87	164,673.67
Outros passivos financeiros		0.00	0.00
		255,874.16	449,123.15
Total do passivo		695,251.86	753,123.15
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		2,132,548.87	2,196,724.82

De acordo com o relatório da Direcção
 Ana Tomila de Silva Cejaç Correia
 Gesário de Costa Martens
 De António Francisco da Silva Cabera
 F3M - Information Systems, SA
 Processado por Computador
 António José Artur Costa

O responsável

[Assinatura]

FUNDAÇÃO BERNARDO BARBOSA DE QUADROS
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2015	2014
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de Clientes e Utentes		397,331.01	359,554.50
Pagamentos de subsídios		0.00	0.00
Pagamentos de apoios		0.00	0.00
Pagamentos de bolsas		0.00	0.00
Pagamentos a fornecedores		299,936.52	624,511.57
Pagamentos ao pessoal		395,785.05	412,414.39
Caixa gerada pelas operações		-298,390.56	-677,371.46
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0.00	0.00
Outros recebimentos/pagamentos		241,732.76	255,153.26
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-56,657.80	-422,218.20
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		80,904.39	26,785.49
Activos intangíveis		0.00	0.00
Investimentos financeiros		0.00	0.00
Outros activos		0.00	0.00
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		4,632.68	0.00
Activos intangíveis		0.00	0.00
Investimentos financeiros		0.00	0.00
Outros activos		0.00	0.00
Subsídios ao investimento		40,000.00	95,000.00
Juros e rendimentos similares		0.00	0.00
Dividendos		0.00	500.00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-36,271.71	68,714.51
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		204,197.31	550,000.00
Realização de fundos		0.00	0.00
Cobertura de prejuízos		0.00	0.00
Doações		45,458.50	34,681.51
Outras operações de financiamentos		0.00	0.00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		119,088.33	228,641.31
Juros e gastos similares		18,996.68	8,216.11
Dividendos		0.00	0.00
Redução de fundos		0.00	0.00
Outras operações de financiamento		0.00	0.00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		111,570.80	347,824.09
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		18,641.29	-5,679.60
Efeito das diferenças de câmbio		0.00	0.00
Caixa e seus equivalentes no início do período		24,200.59	29,880.19
Caixa e seus equivalentes no fim do período		42,841.88	24,200.59

A Direcção

O Responsável

Alexandre Paulo Tavares Jardim
Ana Emília da Silva Aguiar Loureir
Cesário da Costa Martins
Dr. António Francisco da Silva Alves
António José Martins Cotinho

[Assinatura]